

Desporto

BTT em Cabeça Gorda

FOTO DANIEL COLAÇO / BTTTV



Hoje falo na primeira pessoa, porque no último domingo deste mês de maio participei "a solo" na prova de BTT que teve lugar em Cabeça Gorda, Beja.

Este evento é considerado um dos melhores do País no que toca a provas de Ciclismo na vertente de BTT. Faz também parte do evento um convívio na noite do sábado, na véspera da prova, com comes e bebes, tudo à discrição, para todos os participantes e acompanhantes, no qual também estive presente, comendo e bebendo com moderação, pois no domingo tinha pela frente 48 km a percorrer, por montes e vales, a subir e a descer, por trilhos onde todo o cuidado é pouco.

Não há queixas a fazer. Anda nisto quem gosta e se não fosse difícil não tinha interesse, uma vez que todas as vertentes da modalidade de Ciclismo são duras e para duros.

Como digo no início deste artigo, participei sozinho e não cito aquela frase tão batida ("antes só que mal acompanhado") porque estimo muito a companhia dos meus colegas de equipa que, por razões pessoais, não puderam participar, mas a Equipa da ADFA-Tortas de Azeitão é composta por todos os associados ciclistas.

Uma das coisas que gosto de fazer é andar de bicicleta e levo esta prática muito

a sério; por isso mesmo desloquei-me à aldeia de Cabeça Gorda, Beja, no coração do Alentejo. Fui por minha conta e risco, sabendo com o que contava, tanto em termos monetários, como de desgaste físico na competição, pois participo nesta prova de BTT pelo quarto ano consecutivo.

O percurso é mais ou menos o mesmo todos os anos, com uma pequena alteração ou outra, nas propriedades por onde passa, mas os quilómetros são entre 45 e 48, mais coisa menos coisa. Fui o único elemento da ADFA a participar mas não deixei de representar a Equipa da ADFA-Tortas de Azeitão, Delegação de Lisboa,

já que o faço "por amor à camisola", ou seja, com a camisola da ADFA.

Dos comes e bebes da véspera à noite não há muito que contar, embora fosse tudo muito bom e nada faltasse, começando no porco no espeto, prosseguindo para a alheira, a linguiça, o chouriço, o bom vinho e as sobremesas. Isto por parte da organização, porque muitos amigos levaram petiscos, conforme a zona de onde vinham, e cada um apresentou as suas especialidades.

Na vertente desportiva, já se esperava, foi "pôr a língua de fora à partida e só recolhe-la à chegada", foi sempre no vermelho, como costuma dizer-se na gíria ciclística. Só sei que abriam trilho com enxadas nas ribanceiras do Guadiana e descer por ali até arrepiava. Quando eu tentava ter cuidado na descida e também não perder muito tempo, vi dois escuteiros que me disseram "cuidado, já caíram alguns". Pensei "oh diabo, se eu for já não sou o único", mas os travões de disco da bike, já com terra e lama, pouco travavam, havia que tentar fazer uso do equilíbrio e chegar lá abaixo, o que consegui com alguma sorte.

Depois de chegar à beirinha do Guadiana, com a água a desafiar para um mergulho, e sem tempo a perder com essas mordomias, toca a pedalar até que o trilho empina, encosta acima, e foi subir distância igual àquela que descemos, só que agora com o esforço para ascender e com o sol a queimar as costas, pelo que só me apetecia deitar à sombra dum chaparro e ficar ali a descansar até ao pôr-do-sol.

O compromisso era cumprir o itinerário no menor tempo possível. Valiam os postos de abastecimento, líquidos e sólidos (até cerveja fresca havia), mas eu preferi as barras energéticas e água, porque "cada coisa no seu lugar".

Encontrei-me com a cerveja e os caracóis à tarde, numa esplanada de Moura onde primam pela arte de cozinhar esse pitéu. Assim se passou mais um domingo desportivo "de três em um", onde se praticou desporto, representando a ADFA e degustando as iguarias alentejanas que, como prémio, "são de comer e chorar por mais".

Farinho Lopes.



120 lugares
+
Instalação sonora
e de projecção
(possibilidade de gravação dos eventos)

AUDITÓRIO
JORGE MAURÍCIO
SEDE NACIONAL DA ADFA

COLÓQUIOS
EXPOSIÇÕES FESTAS
REUNIÕES DE CONDOMÍNIO

Contactos: Serviço de Apoio Financeiro
Tel.: 21 751 26 14 | Fax: 21 751 26 69 | Mail: saf@adfa-portugal.com

